

Náufragos

Pablo Coelho Cardozo

Brasília DF 2021

Editora



NÁUFRAGOS

Pablo Coelho Cardozo

Em uma cidadezinha no interior do Rio de Janeiro, havia uma dupla de amigos Guilherme e Junior.

Eles amavam o mar e coisas que envolvem o mar, especialmente a navegação. Eles sempre tiveram um sonho que era dar uma volta ao mundo de barco, apenas eles dois. Quando eles tinham esse sonho, os dois tinham apenas 11 e 12 anos de idade.

O tempo foi passando e a paixão pelo mar nunca passou. Como eles eram vizinhos, Guilherme ia todo dia, depois da escola, para a casa de Junior para bolar o plano da grande navegação que eles iriam fazer quando tivessem dinheiro.

Então Guilherme ficou pensando como que eles iriam arranjar dinheiro se eles tinham apenas 16 e 15 anos. Os dois amigos tinham a expectativa de viajar entre 20 aos 30 anos.

A solução para o problema do dinheiro era óbvia, pois precisava dos dois arranjam um emprego e trabalhar até conseguir juntar o dinheiro. Porém, ia ser muito difícil conciliar o trabalho com a escola. Os dois estavam na fase mais importante no 2º e 3º ano do ensino médio, mas nada iria fazer eles desistirem.

O emprego que o Júnior conseguiu foi de caixa de supermercado. Ele trabalhava das

duas da tarde até oito e meia da noite e ganhava o salário de R\$ 2.300,00. Já Guilherme, conseguiu o emprego de garçom em um restaurante no centro da cidade, trabalhando da seis da tarde até às onze da noite, fora que eles estudam de segunda à sexta das oito da manhã até meio dia e meia.

Os amigos tinham que juntar cerca de 50 mil reais. Antes de iniciarem o trabalho, somado, os dois já tinham 20 mil reais, pois o avô de Guilherme havia falecido e deixado uma herança para o neto.

Após terminarem a escola, decidiram não prestar o vestibular, mas sim focar apenas nos empregos e passaram a trabalhar em dobro. Agora, com 21 e 22 anos e com a quantia de 35 mil reais em mãos, decidiram traçar a rota que iriam fazer e restavam 15 mil reais para efetivarem os planos.

Guilherme e Junior decidiram partir do Rio de Janeiro, seguindo até a Costa do Marfim, onde fariam uma parada para descanso e reabastecimento. Após isso, iriam descer até a África do Sul e seguiriam em frente por um trecho entre a Austrália e a Indonésia.

Concluído esse percurso, chegariam novamente na América do Sul, navegando pelo Chile e Argentina e em seguida, chegariam ao

Brasil, no Rio de Janeiro, com o objetivo concluído.

Toda essa rota duraria mais ou menos um ano e meio, caso acontecesse algum imprevisto no meio do caminho.

Até esse momento, somente os dois sabiam dessa aventura, até que resolveram contar para seus pais, já que o plano já estava em prática há muito tempo. No entanto, aconteceu algo inesperado.

Mesmo eles sendo maiores de idade, trabalhando e ajudando com as contas de casa, os pais reprovaram 100% essa ideia de viajar o mundo de barco. Mas nada iria fazer com que os dois desistissem. Mesmo com a reprovação dos pais, eles seguiram em frente com o plano. Após os pais descobrirem que depois de toda a conversa que tiveram no dia anterior não adiantou nada, eles disseram:

— Ou vocês param com esse plano estúpido ou estão expulsos de casa!

Com a reação dos pais, eles tiveram um choque, pois estava tudo indo perfeitamente com o plano, e de repente, se depararam com a reprovação dos pais. Com este fato, o plano atrasaria muito, e os dois tiveram que pensar bastante para tomarem uma decisão.

Após dois dias de muita conversa, Guilherme e Junior chegaram em uma conclusão. Os dois se recordaram que, um amigo em comum chamado José, tinha um hotel muito famoso no centro da cidade. Pediriam a ele para se hospedarem no hotel por um tempo. Decidiram, então, fazer uma proposta.

Sairiam logo da casa dos pais e ficariam no hotel até conseguirem o dinheiro para fazer a expedição. José não tinha muita certeza se aceitaria ou não, mas como Júnior já havia lhe ajudado em um momento difícil, consideraria a possibilidade de hospedá-los.

José decidiu recebê-los. O trato foi abrigar os dois pelo período que precisassem até conseguir o restante do dinheiro para realizar a viagem. Resolvido o problema, só restava focar no trabalho e iniciar a busca por barcos e aparelhos que iriam auxiliar na navegação.

Após 3 meses de estadia no hotel de José, os pais de Guilherme resolveram voltar atrás. Disseram que apoiariam os dois e se quisessem, Guilherme poderia voltar para casa. Júnior continuaria hospedado no hotel até o dia que embarcariam naquela viagem. Os dois

ficaram com um pé atrás com essa decisão, não conseguiam esquecer o que os seus pais disseram quando souberam dos planos.

Guilherme resolveu, então, não voltar para a casa de seus pais, mas manteria contato sempre, pois Júnior já não falava com seus pais desde a conversa sobre a viagem.

Resolvido parte do drama, restaria somente Junior fazer as pazes com seus pais. Enquanto isso não se resolvia, decidiram procurar modelos de barcos e precisavam fazer algum tipo de seguro para que, caso acontecesse algo, estariam cobertos de alguma forma.

Passadas algumas semanas, acharam um bom barco com um preço em conta. Conseguiram fechar um excelente negócio com a seguradora. Tudo custou trinta mil reais. A previsão de gasto com a alimentação seria de vinte mil reais, restando penas 5 mil reais para atingirem a quantia total e enfim fazerem a expedição.

Os pais de Guilherme resolveram, como forma de se desculpar, presentear o filho com o valor que restava para completar o montante total. Os dois, obviamente, aceitaram e

decidiram resolver as últimas pendências para já iniciarem a aventura.

Com tudo pronto, equipamentos e suprimentos adquiridos, zarparam do Rio de Janeiro em direção à Costa do marfim, o primeiro destino dessa imensa jornada.

Estava tudo ocorrendo ótimo faltavam apenas 5 horas para eles chegarem na África do Sul para reabastecerem, comprarem comida e seguirem jornada, eles quando acabaram de chegar na África do Sul e se depararam com um clima meio estranho com bastante ventania e uma forte tempestade vindo em direção a eles então como eles estavam com dinheiro de sobra eles resolveram passar a noite para esperar a tempestade passar porem quando eles acordaram a tempestade continuava ali então eles tiveram que ir com a tempestade mesmo.

Eles já estavam no barco á mais ou menos 4 horas e meia e a tempestade já havia passado o céu estava limpo com nenhuma nuvem então eles resolveram cochilar um pouco para descansar. Bom já se passou alguns dias desde o acontecido da África do Sul então eles acabaram de passar por Madagascar e estavam indo em direção a indonésia onde essa região e um pouco perigosa pois tem o mar muito agitado

então tem que ir com bastante cuidado para não ocorrer nenhuma tragédia.

Com eles chegando a indonésia o clima começou a ficar um pouco diferente, começou a chover e ventar muito então eles tiveram que controlar o barco muito bem para não ocorrer nenhuma tragédia porem o inesperado aconteceu... Uma onda gigantesca de 10 metros de altura chegou e atingiu eles quando a onda atingiu eles o barco naufragou e os dois amigos ficaram sem rumo...



Os dois ficaram desacordados porem um dia depois os dois acordaram em uma ilha que parecia já ter passado gente por lá então os dois ficaram felizes pois eles tinham mais chances de

sobreviver então os dois foram ao centro da ilha para ver se achavam alguma pessoa, cabana etc.... porem eles não acharam nada nem ninguém



Como eles levaram muito tempo para chegar ao centro da ilha eles ficaram desesperados pois a expectativa deles de ter alguém lá foi quebrada então eles foram para debaixo das árvores se abrigar, porém eles começaram a ouvir um barulho de algo se movimentando na mata como tinha um pedaço de madeira Junior pegou e foi lá ver o que era quando já estava perto ele viu que era na verdade um humano preso em uma armadilha Junior quando viu chamou Guilherme para ajudar o homem que estava preso na armadilha os dois conseguiram tirar o homem que estava na armadilha então Guilherme perguntou o nome dele:

-Então qual seria o seu nome?

Então o homem respondeu:

-Primeiramente queria agradecer por salvar a minha vida, e meu nome é Padua e o nome de vocês quais são?

Junior respondeu:

-Guilherme E Junior, mudando de assunto como você veio parar aqui?

Padua responde:

-Bom.... Eu e minha esposa éramos fascinados pelo mar e navegação então resolvemos comprar um barco e ir até a África do Sul porem no meio do caminho houve uma tremenda tempestade que fez o barco virar então eu e minha esposa naufragamos e como a gente estava muito perto daqui consegui vir nadando porem a minha esposa faleceu afogada, e vocês como vieram parar aqui?

Guilherme responde:

-Então... nós temos uma história bem parecida nos dois éramos apaixonados pela navegação, então juntamos dinheiro nossa vida toda para comprar um barco e dar a volta ao mundo, porem uma enorme tempestade chegou e

nafragou nosso barco então nós ficamos desacordados e acordamos aqui nesta ilha.

Após todo este papo Padua levou Guilherme e Junior para a tenda onde ele estava ficando, enquanto todos estavam jantando Padua contou o segredo dessa ilha ele falou que havia um povo que morava dentro da montanha da ilha e esse povo não gostava de contato com outros humanos por isso tem armadilhas pela ilha inteira e com isso já tem mais de 2 meses que Padua está construindo um barco não muito grande para conseguir sair dali e ir rumo para a Austrália e aí sim conseguir ajuda.

Quando eles acordaram Padua foi mostrar a eles como estava ficando o barco quando eles firam o barco estava praticamente pronto só faltava encontrar algum material para fazer a vela do barco fora isso estava tudo pronto então foram eles em busca de algo para construir a vela do barco.

Quando já estava no final do dia eles encontraram uma folha muito resistente então

eles tiveram a ideia de juntar varias e fazer algo bem grosso para que não rasgue no caminho e aconteça alguma tragédia, eles resolveram dormir para no outro dia terminar e construir o barco para ir embora da ilha, porém algo que eles não sabiam é que os moradores da ilha descobriram que havia invasores na ilha pela armadilha que Padua caiu então todos os moradores da ilha foram caçar o trio de amigos.

Já era de manhã e eles já estavam de pé pois queriam sair da ilha no mesmo dia estava quase no final do dia e eles haviam terminado o barco todos comemoraram e estavam se preparando para ir embora apenas pegando alguns suprimentos. Bom já estava na hora de ir todos prontos porem quando eles menos esperavam chegaram os caçadores com arco e flecha para pegá-los quando eles viram tudo isso foram correndo empurrar o barco para a agua, quando eles conseguiram isso foi pulando um de cada vez para dentro do barco primeiro Junior depois Padua e por último Guilherme porem quando Guilherme estava entrando no barco ele levou uma flechada nas costas e caiu Junior ficou desesperado e foi tentar ajuda-lo porém Padua o impediu pois ele disse que era arriscado demais...

Bom eles chegaram na Austrália, Junior ainda não conseguindo parar de chorar foram eles pedir ajuda e contar tudo o que aconteceu quando eles estavam tentando fazer alguém acreditar no que eles estavam falando um dono de um barco acreditou neles e falou que ele iria pagar uma viagem para que eles voltassem para o Brasil. Enquanto a hora do voo não chegava eles ficaram no hotel nenhum do dois falou nenhuma palavra se quer pois estavam muito traumatizados com o ocorrido, havia chegado a hora do voo e eles foram como eram voos separados Junior para o Rio e Padua para Porto Alegre.

Junior chegou no Brasil e foi para a casa dos pais mesmo não estando mais se falando quando ele chegou lá ele contou tudo o que aconteceu até que eles chamam os pais de Guilherme para contar que Guilherme havia parecido após muita explicação os pais de Guilherme foram embora sem esboçar nenhuma reação.

Toda essa jornada dos amigos chegou ao fim triste e trágico.

Dois amigos de infância decidem desde pequenos que irão dá a volta ao mundo quando estivessem adultos porem quando eles vão executar esse plano acontece uma serie de imprevistos.

NAUFRAGOS